



20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Internações Hospitalares Por Doenças Infecciosas E Parasitárias Na Rede Sus De Crianças Menores De 1 Ano No Município De Feira De Santana-Ba No Período De 2008 A 2017

Autores: Laura Sabrina de Almeida Fernandes; Marcella Araújo Pires Bastos; Blenda Maria dos Santos Erdes; Hérica Laís de Jesus Leite; Nathane Rios Lima Deiró; Paulo Marcelo Pires Bastos

Resumo: Introdução: As doenças infecciosas e parasitárias são uma das principais causas de morbidade e mortalidade de países em desenvolvimento, principalmente em crianças menores de 1 ano. A morbidade por tais doenças varia entre os diferentes seguimentos sociais, refletindo as condições de saúde de uma população. Objetivos: Analisar as frequências de internações hospitalares por causas infecciosas e parasitárias, em crianças menores de 1 ano, no município de Feira de Santana no período entre 2008 e 2017. Metodologia: Estudo retrospectivo e transversal. Análise dos bancos de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS) referentes às internações hospitalares por causas infecciosas e parasitárias no município de Feira de Santana-Bahia. As variáveis epidemiológicas analisadas foram faixa etária e internações hospitalares. Resultados: Doenças infecciosas e parasitárias foram causa de 3,5% de todas as internações do período e 15,3% entre menores de 1 ano. Em 2008 houve 188 internações por causas infecciosas entre menores de 1 ano, as principais causas foram: Outras doenças infecciosas intestinais (34%), diarreia e gastroenterite de origem infecciosa presumida (22,9%) e septicemia (13,3%). Em 2009, houve 273 internações e as principais causas foram: Diarreia (34,4%), outras doenças infecciosas intestinais (16,8%) e sífilis congênita (9,9%). Em 2010, houve 235 internações e as principais causas foram: Diarreia (31,1%), sífilis congênita (21,7%) e outras doenças infecciosas intestinais (14%). Em 2011 houve 217 internações e as principais causas foram: Septicemia (19,4%), sífilis congênita (18%) e coqueluche (18%). Em 2012 houve 336 internações e as principais causas foram: Outras doenças bacterianas (29,8%), coqueluche (16,1%) e diarreia (14,9%). Em 2013, 329 internações com as principais causas: Outras doenças bacterianas (23,7%), septicemia (19,8%) e sífilis congênita (19,5%). Em 2014, 390 internações e principais causas: Coqueluche (32,3%), septicemia (20,3%) e sífilis congênita (16,2%). Em 2015, houve maior número de internações, 444, as principais causas foram: outras doenças bacterianas (39,4%), sífilis congênita (21,8%) e coqueluche (14,9%). Em 2016, 397 internações e principais causas: Outras doenças bacterianas (38%), sífilis congênita (27,7%) e septicemia (16,9%). Em 2017, 369 internações e principais causas: Outras doenças bacterianas (45,3%), sífilis congênita (18,2%) e septicemia (17,3%). Conclusões: Os resultados demonstram que as doenças infecciosas são responsáveis por uma grande parte das internações em crianças menores de 1 ano, principalmente por sífilis congênita, septicemia, diarreia e outras doenças bacterianas. Ao longo da década, há uma redução da frequência relativa de internações por diarreia, gastroenterite infecciosa e outras doenças infecciosas intestinais e um aumento de outras doenças bacterianas. As internações por coqueluche são uma das principais causas de internação entre 2010 e 2017 com seu pico em 2014.